

vez, o investimento foi transdisciplinar – a construção da fábrica foi pensada em cada detalhe para operar em consonância com o meio ambiente. Com uma área construída de 38 mil m<sup>2</sup> em um terreno de 210 mil m<sup>2</sup>, a nova planta prevê o uso de tecnologias de ponta que visam garantir o uso eficiente dos recursos naturais e a máxima eficiência operacional.

Uma empresa especializada, a Otec, foi contratada para orientar o processo de certificação da nova fábrica, que está sendo construída no município de Maceió (AL) e tem previsão de iniciar suas atividades no primeiro semestre de 2009. De acordo com o diretor-geral do Grupo Vieira, Ruy Vieira, a nova unidade adequará a empresa a um contexto de respeito ao meio ambiente combinado à eficiência. “A fábrica verde contemplará nossas necessidades nos próximos 15 anos. Esse modelo de planta hoje é uma realidade e está perfeitamente integrado à plataforma Viva Positivamente”, analisa. Ruy acrescenta que as visitas de escolas, comunidades do interior do estado e clientes serão intensificadas, num trabalho de difusão de boas práticas ambientais.

Para Claudécila Maria dos Santos, Gerente do Sistema de Gestão Integrada, a certificação LEED é um diferencial do projeto: “Conquistá-la agregará valor ao nosso negócio. Pois além de prever maior conforto para os

Colaboradores terão mais conforto com redução de impacto ambiental




nossos funcionários, ela exige eficiência energética, que no nosso processo representa um custo muito elevado, impactando no preço final dos produtos. Assim, os benefícios do projeto incluem dos aspectos ambientais até a redução de custos”, afirma.

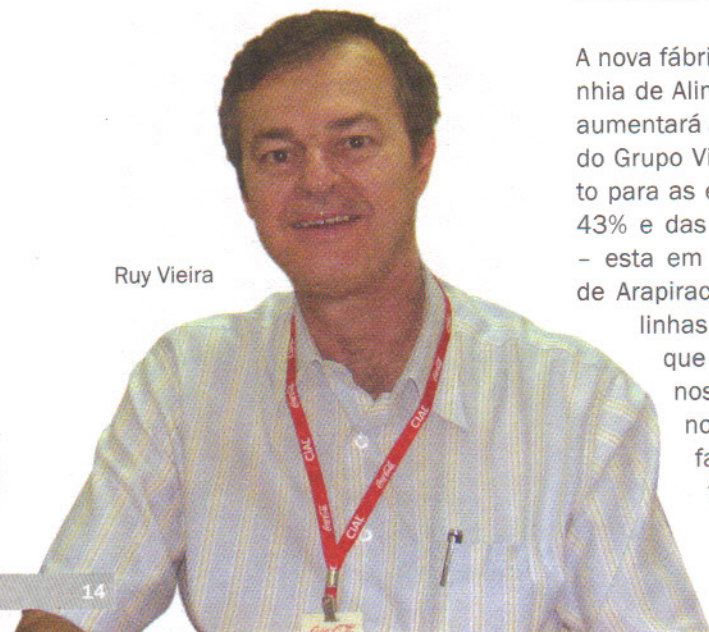
Claudécila conta que o Grupo Vieira conheceu a certificação verde por meio de um fornecedor de equipamentos industriais. “O coordenador do projeto, Douglas Xavier, trouxe a informação para nossa área e convidamos a Johnson Controls para apresentá-la. No primeiro encontro de 2008 do comitê industrial do Sistema, essa empresa foi convidada para apresentar o projeto para os outros fabricantes. E lá tivemos conhecimento de que outras consultorias trabalhavam com a mesma proposta. Abrimos uma concorrência e contratamos a Otec.”

A nova fábrica, batizada CBA (Companhia de Alimentos do São Francisco), aumentará a capacidade de produção do Grupo Vieira: o incremento previsto para as embalagens de vidro é de 43% e das garrafas PETs é de 75% – esta em conjunto com a unidade de Arapiraca (AL). “A CBA terá cinco linhas de envase, duas a mais que a planta original. O que nos motivou a construir uma nova fábrica foi, inclusive, o fato de a fábrica antiga não ter capacidade de expansão. Nos últimos anos, o

mercado de bebidas se intensificou e chegou ao ponto de não termos espaço para estocagem do produto final. Além disso, o quadro de funcionários cresceu substancialmente.”

O Grupo Vieira investiu em equipamentos de última geração para reduzir o consumo de recursos naturais e otimizar a operação industrial. “Adquirimos uma lavadora, que gastará menos da metade de água utilizada anteriormente – em vez de 25 mil m<sup>3</sup>, ela consumirá 10 mil m<sup>3</sup>. Estamos priorizando equipamentos que visem economia e reutilização. A própria água utilizada na lavadora servirá para limpeza de alguns ambientes”, destaca Claudécila. A fábrica também prevê aproveitar a iluminação natural e utilizar reatores inteligentes, entre outras iniciativas. 

Ruy Vieira



Claudécila dos Santos

